

Sinais do céu



Artigo de Júlio Capilé publicado no jornal O Progresso em 18/11/2015.

Uma multidão sempre acompanhava Jesus em Suas caminhadas. Seriam todos Seus seguidores do ponto de vista espiritual? Creio que não. A maioria devia ser composta de curiosos na expectativa de ver um “sortilégio”, pois muitas vezes houve o pedido de mostrar sinais do Céu. Essa minha impressão é baseada na observação durante a vida.

Médiuns que surgiram realizando curas ou fenômenos físico-espirituais foram assediados pela multidão ansiosa, pelo insólito. Havia, de fato, curas espetaculosas. E os basbaques avolumavam-se a cada dia. Todo médium de efeitos físicos é sempre bajulado, até endeusado. Mas têm “seu tempo”. Dos antigos, parece-me, desencarnaram de morte trágica. Conheci alguns. Todos pessoas boas, caridosas, mas cercados pelos exploradores. Eles sem nada cobrar, mas muita gente em sua vizinhança aproveitando o comércio com o populacho. Seguidores? Alguns agraciados com o benefício do “sinal do Céu”.

Como são muito observados, têm a obrigação de viverem como santos. Mas todos são humanos e, como tal, têm virtudes, mas também têm defeitos ou vícios espirituais que forçosamente aparecerão um dia e, quem observa, não perdoa e passa a difamá-los.

O discípulo do Mestre deve amar a todas as pessoas, é o que aprendemos. Mesmo animais, vegetais e tudo, devemos amar, pois o primeiro mandamento é “Amar a Deus SOBRE todas as coisas”. Esse “sobre” que todos interpretam como ACIMA DE, podem estar equivocados e ser EM CIMA DE. Talvez tenha sido a interpretação de Francisco de Assis que se considerava irmão de tudo que existe no universo.

Mediunidade é uma missão pedida pelo espírito antes de reencarnar. Qual a finalidade? Pagar débitos. Ora, se é por erros no passado, podemos traduzir como um auto-castigo. Trabalhei com o Peixotinho – Francisco Peixoto Lins, um dos maiores médiuns de materialização. Ele,



sempre alegre, mesmo folgazão, mas, muito espiritualizado, dizia que era um carma que lhe fazia bem, porque vivia cercado de espíritos bons e amigos desencarnados e encarnados e, dava alegria a muita gente, portanto era um castigo abençoado.

Se todos os cristãos vivessem com o mesmo humor, o mundo seria a plataforma do Reino. Mas quanta queixa! A maioria vive melhor do que merece, mas se queixa. Existem pessoas que passam a vida recebendo favores, carinhos e agrados, mas os sons que saem de sua boca são adornados de queixumes. São pessoas dignas de piedade, pois sofrem um desequilíbrio psicológico que as impedem de ser felizes.

O discípulo que desejar viver em paz com a vida, deve compreender que tudo é natural e que a justiça divina não falha. Com fé e treinamento persistente, conseguimos adquirir compreensão, piedade, tolerância, generosidade, alegria de viver, serenidade e desejo de servir que serão os Sinais do Céu em nossa alma.